

CEDI - P. I. B.  
DATA 14 / 10 / 88  
COD. GA 94

ATA DE REUNIÃO DAS LIDERANÇAS INDÍGENAS DE YAUARETÊ E TARACUÁ NA SEDE DA 5ª SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA REGIONAL DA FUNAI.

Aos dezessete dias do mês de agosto de hum mil novecentos e oitenta e oito, na sede da 5ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, estiveram reunidos as seguintes pessoas: PEDRO DE JESUS GOMES, Presidente da União das Comunidades Indígenas do Distrito de Yauaretê, FLORIANO CARDOSO, Secretário da UCIDI; LUIS AGUIAR, membro da Comunidade de Yauaretê; ADRIANO DE JESUS, membro da UCIDI; JOÃO BOSCO MARINHO, Representante dos professores de Yauaretê; ORLANDINO MATOS, Presidente da Sociedade das Comunidades Indígenas de Taracúá Rio Uaupés; JOSÉ DE LIMA RIBEIRO, Secretário da SOCITRU; OLAVO MONTEIRO, membro da Comunidade de Taracúá; LÚCIA FONSECA, Presidente do Clube de Mães de Taracúá; Cel. CARNEIRO, Representante do Conselho de Segurança Nacional; DANIEL MARQUES DE SOUZA, Superintendente de Assuntos Fundiários; FRANCISCO CELMO FERREIRA ALENCAR, Superintendente Executivo Regional/5ª SUER; ALVARO FERNANDES SAMPAIO, Índio Tukano; BENEDITO FERNANDES MACHADO, Índio Tukano e Assessor para Assuntos Indígenas da 5ª SUER; PEDRO FERNANDES MACHADO, Índio Tukano e Administrador Regional de São Gabriel da Cachoeira; RAIMUNDO NONATO DA SILVA, Administrador Regional de Boa Vista; RAIMUNDO NONATO M. ASSUNÇÃO, Advogado da Administração de Boa Vista; JOSÉ RIBAMAR CALDAS LIMA FILHO, Assessor para assuntos indígenas da 5ª SUER e ELEONORA DE PAULA E SOUZA DIAS, Assessora de Comunicação Social da 5ª SUER. O Superintendente FRANCISCO CELMO FERREIRA DE ALENCAR abriu a reunião e apresentou-se para as Lideranças Indígenas de Yauaretê e Taracúá como novo Superintendente da 5ª SUER. Em seguida o Sr. DANIEL MARQUES DE SOUZA disse que o objetivo da presente reunião era para se definir o processo de demarcação das áreas de Yauaretê e Taracúá. Em seguida o Cel. CARNEIRO fez uma retrospectiva do Projeto Calha Norte, destacando

*Handwritten notes on the left margin:*  
- A vertical line with a checkmark at the top.  
- "D. J. Aguiar"  
- "L. Aguiar"  
- "O. Monteiro"  
- "L. Fonseca"  
- "P. F. Machado"  
- "R. N. da Silva"  
- "R. N. M. Assunção"  
- "J. Ribamar"  
- "E. de Paula e Souza"  
- "F. Celmo"

*Handwritten signatures and initials at the bottom:*  
- A large, stylized signature in the center.  
- "D. J." to the right of the signature.  
- "L. Fonseca" in a circle to the far right.

que não há nenhum privilégio com relação a colonia indígena de Pari-Cachoeira, por ter sido a primeira área demarcada na área conhecida por Cabeça do Cachorro, e que nenhuma comunidade é obrigada a aceitar os projetos do Governo, esclareceu ainda da não aceitação da parte dos Salesianos, do Projeto de Educação, mas que o referido projeto de efetivará através do trabalho que a Universidade Nacional de Brasília realizou na região do Alto Rio Negro. PEDRO DE JESUS GOMES, Presidente da UCIDI, disse que no dia 24 de Dezembro de 1987, em uma Assembléia Geral, já tinha se definido sobre a demarcação da área de Yauaretê como Colonia Indígena, e que seu povo não entendeu porque na reunião do Triângulo Tukano, realizada em Taracuá, se colocou novamente em questão a demarcação da área de Yauaretê e que no dia 14 de agosto de 1988, foi confirmada a decisão de 24 de Dezembro de 1987 comprovando com o abaixo assinado da Comunidade em anexo, o povo pediu a liderança definir ou decidir sobre a criação de colonia indígena, tal decisão foi definida pelo Presidente sendo testemunhada pelas Lideranças presente. ORLANDINO MATOS, Presidente da SOCITRU falou logo após e esclareceu que a Comunidade de Taracuá já havia acertado que aceitava a demarcação da área de taracuá como colonia indígena, só que deveria ser acertado sobre o pedacinho de Ipanoré. Porém, na reunião do Triângulo Tukano, membros da Federação Indígena do Alto Rio Negro, antes e durante a reunião confundiram o povo que daí passou a não aceitar a demarcação da área de Taracuá como colonia indígena. Disse ainda que agora, a Comunidade entende o que é colonia indígena e que aceita a demarcação da área de Taracuá como colonia indígena, ressaltando que primeiro quer que se proceda a demarcação, com toda a documentação e em seguida se iniciem os projetos de desenvolvimento da área. O Secretário da SOCITRU JOSÉ DE LIMA RIBEIRO, referendou as palavras do Presidente, dizendo que seja então a área de Taracuá demarcada como colonia indígena. A Sr<sup>a</sup> LÚCIA FONSECA, Presidente do Clube de Mães de Taracuá, convidada a se pronunciar,

*Alvaro*  
*Jma*  
*Lucia Fonseca*  
*Orlando Matos*  
*Pedro de Jesus Gomes*

*[Handwritten signatures]*

disse apenas que o Presidente da SOCITRU é que tem autoridade para falar e levar a comunidade o que ficou definido nesta reunião. O Representante do Professores de Yauaretê JOÃO BOSCO MARINHO, disse que esta reunião é um fato histórico, por se ter definido sobre a demarcação de Yauaretê e Taracuaá como colonia Indígena, pois assim beneficiará as gerações indígenas. Em seguida ele fez um apelo ao Cel. CARNEIRO, no sentido de instalar uma agência ou um posto avançado do Banco do Brasil ou Banco do Estado do Amazonas para solucionar o problema do pagamento dos funcionários de Yauaretê, pois o Banco do Brasil não aceita mais procuração única em nome de todos os funcionários que recebem seus vencimentos através do referido Banco em São Gabriel da Cachoeira. O cel. CARNEIRO disse que levará o pleito ao Governador de Estado para que seja instalado um posto avançado do Banco do Estado do Amazonas ou Banco do Brasil. E ao encerrar a reunião após exaustivas discussões todos os presentes concordaram que os órgãos de Governo como FUNAI e Conselho de Segurança, devem dar prosseguimento ao processo de demarcação das terras indígenas de Yauaretê e Taracuaá dentro das normas vigentes e atuais, e de acôrdo com os decretos 94.945 e 94.946. E como nada mais foi dito e por estarem todos de acôrdo com o que foi discutido, encerrou-se a presente reunião que foi labrada por mim ELEONORA DE PAULA E SOUZA DIAS, que fui designada perante a todos os presentes pelo Sr. Superintendente da 5ª SUER, para Secretariar a mesma, a qual foi datilografada em duas vias nas quais seguem-se as assinaturas de todos os participantes conforme abaixo subscritos:

*Handwritten notes and signatures on the left margin:*  
 - Top: *Carneiro*  
 - Middle: *Paula e Souza Dias*  
 - Bottom: *Adriano de Jesus*  
 - Far left: *Assinatura do Sr. Superintendente da 5ª SUER*

*Handwritten signature: Pedro de Jesus Gomes*  
 PEDRO DE JESUS GOMES  
 Presidente da UCIDI

*Handwritten signature: Flairino Cardoso*  
 FLORIANO CARDOSO  
 Secretário da UCIDI

*Handwritten signature: Adriano de Jesus*  
 ADRIANO DE JESUS  
 Membro da UCIDI

*Luis Aguiar*  
LUIZ AGUIAR

Membro da Com. de Yauaretê

+ *João Bosco Marinho*  
JOÃO BOSCO MARINHO

Rep. dos Prof<sup>os</sup> de Yauaretê

+ *Orlandino Matos*  
ORLANDINO MATOS

Presidente da SOCITRU

+ *José de Lima Ribeiro*  
JOSÉ DE LIMA RIBEIRO

Secretário da SOCITRU

*Olavo Monteiro*  
OLAVO MONTEIRO

Membro da Com. de Taracua

*Lúcia Fonseca*  
LÚCIA FONSECA

Presidente do Clube de Mães de Taracua

*Carneiro*  
Cel. CARNEIRO

Rep. do Cons. de Seg. Nacional

*Daniel Marques de Souza*  
DANIEL MARQUES DE SOUZA

Superintendente de Assuntos Fundiários

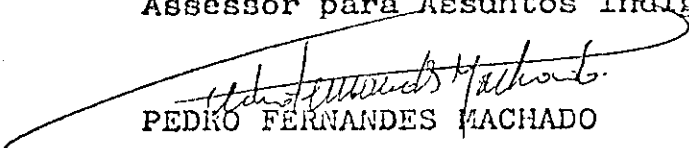
*Francisco Celmo Ferreira Alencar*  
FRANCISCO CELMO FERREIRA ALENCAR

Superintendente da 5ª SUER

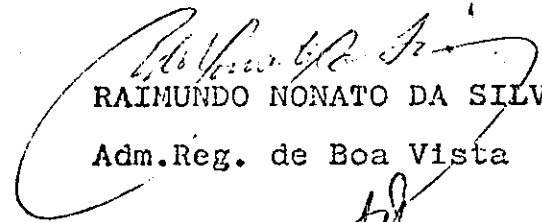
+ *Alvaro Fernandes Sampaio*  
ALVARO FERNANDES SAMPAIO  
Índio Tukano

  
BENEDITO FERNANDES MACHADO

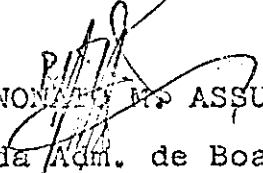
Assessor para Assuntos Indígenas

  
PEDRO FERNANDES MACHADO

Adm. Reg. de S.G.da Cachoeira

  
RAIMUNDO NONATO DA SILVA


Adm.Reg. de Boa Vista

  
RAIMUNDO NONATO DE ASSUNÇÃO

Advogado da Adm. de Boa Vista

  
JOSÉ RIBAMAR CALDAS LIMA FILHO

Assessor para Assuntos Indígenas

  
ELEONORA DE PAULA E SOUZA DIAS

Assessora de Com. Social

CT.S/Nº /88

Brasília-DF, 22 de agosto de 1988

Ao

Excelentíssimo Senhor

General RUBENS BAYMA DENNYS

Ministro Chefe do Gabinete Militar e Secretário Geral

do Conselho de Segurança Nacional

N e s t a

A União das Comunidades Indígenas do Distrito de Iauaretê-UCIDI, Município de São Gabriel da Cachoeira-Amazonas, dando a sequência de trabalho na faixa de fronteira onde atua o Projeto Calha Norte, tomamos a liberdade de esclarecer à Vossa Excelência os pontos de vista dos nossos líderes através desta carta:

**Distrito de Iauaretê**

Introdução: O Distrito de Iauaretê é uma área indígena onde vivem habitantes de várias tribos como: tarianos, tukanos, dessanos, cubens, piratapuias, mananas, arapaços, tuincas, juritis, carapanãs e peonás. As primeiras dez tribos citadas acima vivem nos braços destes rios. A última tribo ainda é arredia, vivendo em plena floresta, enquanto que a maioria é considerada aculturada, todavia não perde sua étnica tradicional cultural como prova de sua origem primária.

Objetivo: A área do Distrito de Iauaretê é formada de 78 comunidades abrangendo uma população de 8 mil habitantes. Seu grande objetivo é possuir uma área demarcada como Colônia indígena em virtude da maioria das comunidades aspirarem maior desenvolvimento distrital tendo por base as normas vigentes e atuais e de acordo com os decretos 94.945 e 94.946 da Legislação Governamental. Tal definição já se realizou na Capital do Amazonas com a presença da liderança de Iauaretê e Taracua com autoridades competentes neste processo de demarcação.

As comunidades vivem ainda da bovinocultura em pequena escala, agricultura de plantações como: mandioca como principal produto de subsistência, milho, cana-de-açúcar, banana e abacaxi. O feijão e arroz são produtos menos praticadas pela população por falta de sementes selecionadas, assistência técnica e o difícil escoamento destes produtos.

A curto prazo as comunidades pretendem realizar com o apoio dos órgãos governamentais, estaduais e federais no campo de avicultura, piscicultura e hortaliças caseiras uma vez que o lugar apresenta escassez de alimentação e aumento acelerado de população.

ACULTURAÇÃO: Neste distrito o nível de aculturação é bem apreciado tendo o início de: Jardim de Infância, Alfabetização, Primário, Ginásio e 2º Grau no Distrito. Existem ainda Escolinhas Rurais de 1ª a 4ª Séries espalhadas ao longo dos rios. Os professores são todos bilingües e alguns possuem até o Nível Superior. Uma das dificuldades que a Educação enfrenta é a desatualização do material didático e a remuneração insuficiente dos professores. O analfabetismo é de índice pequeno graças a atuação dos Missionários da Congregação Salesiana que empreendem neste campo de civilização com os quais sentimos gratos.

SAÚDE: Nesta área os remédios são insuficientes para atendimento de uma população que ultrapassa 8 mil habitantes devido a distância dificultosa. \*trechos encachoeirados e o número reduzido de enfermeiros itinerantes que atuam nesta região.

Apresentamos a Vossa Excelência as situações e problemas a seguir :

1- Transporte Fluvial: Fornecimento imediato de dois motores de centro com barcos sendo: a) 1 motor de centro de 60Hp YANMAR com a capacidade de 20 toneladas para o trajeto de São Gabriel a Ipanoré Cachoeira. b) 1 motor de centro de 30Hp YANMAR com a capacidade de 15 tonelada para o trajeto de Urubucara à Iauaretê. É solicitado ambos barcos pois há uma cachoeira difícilíssima, perigosa, inavegável, de carga pesada. Somente estes barcos poderão solucionar o maior problema já enfrentado até o presente momento.

2- Atuação imediata de um Posto Avançado do Banco do Estado do Amazonas S/A para o atendimento pagável do funcionalismo público distrital, uma vez que surgiu difíceis situações burocráticas na sede do Município.

3- Saúde: Necessita-se melhor suprimento de medicamentos para doenças comuns que afetam este região: desidratação, gripe, verminose, tuberculose, vômitos, etc.

.../...

4- Educação: Atualização do material didático, distrital e das Escolas Rurais. Pressão junto ao governo estadual para o pagamento suficiente aos professores.

5- Abastecimento: Atuação da COBAL em dois pavilhões do Projeto Cailha Norte para o possível escoamento de produtos.

6- Esporte: A Liga Esportiva de Iauaretê realizar-se-á na semana da Pátria um encontro esportivo triângulo tukano e equipes colombianas de nossa raça tukana. Necessita-se um orçamento superior de Cz\$ 800.000,00 para sanar Estadia e alimentação que estarão presentes mais de 200 esportistas pela primeira vez na história no triângulo tukano.

7- Comunicação: a) Acionar junto a Embratel um sistema completo de Televisão e Retransmissão. b) Pressionar a Telemazon para atuar em Iauaretê com equipamentos atualizados e 1 prédio com infra-estrutura.

8- Iluminação: Acionar a Eletronorte para funcionamento de 24 horas nesta Colônia Indígena.

Na oportunidade agradecemos à Vossa Excelência pela atenção dispensada em prol da nossa sociedade e subscrevemos abaixo com protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

*Pedro de Jesus Gomes*

PEDRO DE JESUS GOMES

Presidente UCIAI

Recebi o original em 23.11.08

*[Handwritten signature]*

*João Bosco A. Marinho*

JOÃO BOSCO A. MARINHO

Assessor Adjunto - UCIAI



Ao

EXMO. Sr.

General RUBENS BAYMA DENNYS

DD. Ministro Chefe do Gabinete Militar e

Secretario Geral do Conselho de Segurança Nacional

Nesta

Excelentíssimo Senhor,

As sociedades das comunidades indígenas de Tauacuã - Rio Waupês - SOCITRU, Município de São Gabriel da Cachoeira, AM, dando a sequência de trabalhos na Faixa de Fronteira, onde atua o Projeto Calha Norte, tomamos a liberdade de esclarecer a Vossa Excelência, os pontos de vista dos nossos líderes, através desta carta.

O Distrito de Tauacuã, do Alto Rio Negro, Amazonas, é uma área indígena onde representam as 24 comunidades indígenas, com a população cerca de 2000 (dois mil) habitantes. Estes mesmos representam várias tribos como: TUCANOS, TARIANOS, DESSANOS, PIRATAPUIAS, TUYUCAS, ARAPAÇOS e alguns caboclos, onde vivem em fase de aculturação convivendo com a sociedade envolvente, na qual se identifica não pertencente a nenhuma cultura primária específica.

O objetivo da presente, é levar aos Senhores, Autoridades, a nossa situação tão importante, referente à demarcação de nossa área como Colônia Indígena, conforme a Legislação Governamental vigente, conforme as normas governamentais e de acordo com os Decretos Nºs 94.945 e 94.946.

Após vários encontros e reuniões, procurando definir o tipo de demarcação de nossa área, conseguimos chegar a uma decisão final, na reunião realizada na cidade de Manaus-AM, onde estiveram presentes os líderes do Distrito de Tauacuã e Tauaretêe os demais autoridades governamentais como: Coronel Carneiro, Representante do Conselho de Segurança Nacional; Daniel Marques de Souza, Superintendente de Assuntos Fundiários; Francisco Celmo Ferreira Alencar; Raimundo Nonato da Silva, Administrador Regional de Boa Vista; José Ribamar Caldas Lima Filho; Eleonora de Paula e Souza Dias, Assessora de Comunicação Social e demais representantes de vários Órgãos interessados ao problema de demarcação de nossa área, a ser reconhecida, demarcada (homologada) e registrada no cartório público.

O nível da sociedade indígena do Distrito de Tauacuá, é uma situação onde as comunidades vivem normalmente de agricultura de subsistência, de pesca e de criação de alguns animais como: gado e galinhas.

O maior impasse ou dificuldade que a população indígena sofre, é no referido assunto de agricultura, onde o solo é escasso, apresentando na maior parte, áreas arenosas e igapós, dificultando assim, a produção agrícola.

Sentimos honrados, no momento em que analisamos e acreditamos em receber apoio do governo nos nossos referidos planos de trabalhos para a melhoria e progresso das nossas comunidades, a alcançar a nível de vida mais digna, quer dizer, onde as várias situações de vida sejam merecidas, um grande apoio do governo, que por ora as comunidades vivem em situações muitas vezes indignas. Portanto, o Projeto Calha Norte, é, para nós, o grande apoio e segurança nas nossas comunidades. Em virtude disto, contamos com o auxílio do governo em todos os setores de vida, que apresentamos e analisamos concretamente, assim, reivindicando e esperando a sermos atendidos; tendo em prioridade, a demarcação de nossa área como Colônia Indígena, a ser executada de imediato.

Apresentamos a Vossa Excelência as situações e problemas a seguir:

- 1- EDUCAÇÃO - No campo educacional, as nossas escolas apresentam escassez de material escolar, como material didático e merenda escolar, tanto como o treinamento de professores mais preparados e salários dignos;
- 2- SAÚDE - É um problema primordial a ser solucionado, nas comunidades. O pequeno ambulatório existente, não há condições de atendimento, por falta de equipamentos e pessoas especializadas como: médicos e enfermeiras. Necessitamos imediatamente de instalações hospitalares adequadas.

Para que a assistência sanitária ofereça solução à população indígena, solicitamos a instalação da COSAMA no Distrito de Tauacuá, em virtude da problemática de água inadequada à saúde da população, pois a mesma ingere água poluída do rio, causando várias epidemias.

- 3- ABASTECIMENTO - A população cresce cada vez mais e é necessário o apoio do governo no campo de abastecimento. Queremos que sejam instalados no Distrito de Tauacuá:

A) COBAL: Capaz de atender as necessidades de todas as comunidades  
Deve ser instalado de imediato;

- B) CRIAÇÃO DE GALINHAS; GADO; AVICULTURA e PEIXE:  
Que seja realizado com a presença de técnicos;
- C) Instalação de COOPERATIVISMO já programado pela Fundação Nacional do Índio;
- D) Instalação de um GALPÃO COMUNITÁRIO, que o lugar não oferece (a -  
tual) condições para realização de reuniões e encontros da popula-  
ção; 30 X 15
- E) Apoio ao CLUBE DAS MÃES, como fornecimento: máquinas de costura,  
linhas, etc, conforme o projeto já elabora pela Diretoria da  
Associação;
- F) Ponte de Alvenaria, que no momento dificulta a passagem dos tran-  
seuntes;
- G) Uma Rede Elétrica no centro:

4- TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO - A população cresce cada vês mais e o lu-  
gar é pobre de infra-estrutura geral, inclusive transporte e comuni-  
cação. Sôlicitamos que sejam instalados:

- A) Correios e Telegrafos em Tauacuã;
- B) Rede de Televisão - Uma emissora;
- C) TASA e TELAMAZON - no centro;
- D) Um motor em Tauacuã, de 30 HP, marca YAMAHA, para fazer linha de  
Tauacuã a São Gabriel;
- E) Dois barcos de alumínio, com motores, para atendimento de emer-  
gência - motores de 25 HP, cada, marca Suzuki;
- F) Um trator, para trabalhos comunitários, no centro.

5- Solicitamos que os projetos: OLARIA e SERRARIA (Caminhão), Projeto  
Clube das mães, sejam aprovados e liberados imediatamente.

Aguardamos a aprovação de Vossa Excelência e aproveitamos o  
ensejo, para enviar os nossos protestos de estima, consideração e apre-  
ço.

Atenciosamente,

*Recebi o original em 23/10/88*

*Orlandino Dias Matos*  
ORLANDINO DIAS MATOS  
Presidente da SOCITRU

*José de Lima Ribeiro*  
JOSE DE LIMA RIBEIRO  
Secretário da SOCITRU

BRASILIA, 24 de agosto de 1988.

A  
Deputada Federal  
SADIE HAUACHE  
Câmara dos Deputados  
Anexo IV - Gabinete 705  
Nesta

*Recebi o  
original*  
*[Handwritten Signature]*  
Tribuna Constituinte  
Poderes Legislativos

Prezada Deputada,

A união das Comunidades Indígenas do Distrito de Iauarê - UCIDI, Município de São Gabriel da Cachoeira - AM, dando a sequência de trabalho na faixa de fronteira, onde atua o Projeto Calha Norte, tomamos a liberdade de esclarecer à Vossa Senhoria os pontos de vista dos nossos líderes através desta reivindicação:

- 1- SAÚDE: Barco Sanitário  
Sortimento de medicamentos no hospital a ser instalado;
- 2- EDUCAÇÃO: Atualização do material didático;  
Ativar o fornecimento de merenda escolar;  
Batalhar para o aumento de salário dos professores;
- 3- BANCO: Exigir a atuação do Posto avançado para o atendimento pagável do funcionalismo local;
- 4- Atuação da Mini-usina hidrelétrica de Aracapã;
- 5- Pressionar o Conselho de Segurança Nacional para providenciar 02 (dois) barcos solicitados.

Certos de sua compreensão e disponibilidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Pedro de Jesus Gomes  
PEDRO DE JESUS GOMES  
Presidente/UCIDI

João Bosco A. Mainho  
JOÃO BOSCO A. MAINHO  
Assessor Adjunto